

7

CHEFIA DO GOVERNO

ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO MINISTRO, COMANDANTE  
DE BRIGADA PEDRO PIRES, NO COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE OS  
SEM-ABRIGO E O ALOJAMENTO FAMILIAR

PRAIA, 8 DE JANEIRO DE 1988



PRIMEIRO MINISTRO

Digníssimos Participantes,  
Senhores Convidados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Muito nos honra a escolha de Cabo Verde para palco deste Colóquio Internacional sobre matéria que consideramos de extrema importância e nos interessa de modo particular.

As minhas primeiras palavras são, pois, de agradecimento e de boas-vindas. Espero que se sintam bem entre nós, os vossos trabalhos sejam coroados de sucesso e levem as melhores impressões do povo caboverdiano que sabe dar o devido valor à vossa honrosa presença na nossa terra.

Hoje, mais do que nunca, vai tomando forma a ideia de que a humanidade é um todo complexo e interdependente. De que os grandes problemas são globais, dizem respeito a todos. Simultaneamente, vai-se impondo a necessidade da solidariedade humana à escala planetária.

O desenvolvimento das comunicações tem levado, a pouco e pouco, à percepção de que todos fazemos parte dum único e mesmo "continente". Os grandes problemas de hoje, que preocupam a humanidade, como a Paz e a Segurança dos Povos, a Saúde, o Desenvolvimento, o Racismo, a Ecologia, dizem respeito a todos os homens, pois que a moral dos nossos dias rejeita certo tipo de relações e situações. De igual modo, poderíamos falar de direitos

.../



sociais como o direito à vida, à saúde, à alimentação, à habitação, à cultura, ao desenvolvimento e, porque não, o direito à diferença.

Temos todos consciência de que somos diferentes. Daí que haverá que estar alerta contra as visões niveladoras e reducionistas pois são empobrecedoras, já que negam ou podem liquidar culturas. O mundo de hoje avançou muito na senda do progresso. Há certas aquisições, conquistas, que, como que normas, devem estar na base do relacionamento entre homens, países e povos.

Diferentes embora, é bem verdade que somos parte da mesma humanidade. Se assim é, devem as conquistas alcançadas ao longo dos tempos, constituir segredos de estado, instrumentos de domínio, monopólios de poucos? Nesse caso, em que consistiria a solidariedade humana? Como estimular e promover a solidariedade entre os Homens?

Senhores Participantes,

Senhores Convidados,

Os direitos sociais do nosso tempo baseiam-se na rejeição dos erros de ontem e na resolução das necessidades de hoje, tanto materiais como morais. A mural de hoje rejeita os preconceitos de ontem e o desafio que se nos depara é o de construir um futuro digno para todos nós. Seremos capazes de vencer esse desafio?

Falar de alojamento hoje é falar de água, de higiene, de saúde e de vida. Assim, existe uma relação directa entre ha-



bitação, saúde, qualidade de vida, formação e esforço para o desenvolvimento.

Contudo, uma coisa é listar os direitos, falar deles, e outra é realizá-los. Como garantir isso?

Nessa necessidade de realizar esses direitos, tem-se por vezes uma visão paternalista que pode até conduzir à substituição do próprio interessado. O que se deve é ser solidário. Por outras palavras, deve-se ter uma abordagem responsabilizante e participativa. Solidariedade é, pois, diferente de caridade.

Em cada um dos nossos países teremos de conseguir soluções diferenciadas, adaptadas. Se somos diferentes e vivemos situações diferentes, devemos evitar o mimetismo. As necessidades no norte são outras e diferentes das do sul. Como encontrar as vias para a materialização das necessidades de uns e de outros?

Estamos aqui para reflectir em conjunto, na busca de vias para a materialização do direito à habitação, corolário do direito à saúde e ao desenvolvimento.)

Segundo a ética do nosso regime, toda a acção tem por finalidade primeira o homem, a sua promoção e a melhoria das suas condições de vida. É assim que, partindo da situação existente no momento da independência, o Governo vem procurando criar condições que permitam realizar progressivamente o direito à habitação, controlar o movimento de urbanização e travar o processo de deteriorização do habitat, promover o envolvimento e a participação directa da população na solução do problema da habitação, proporcionar às populações condições satisfatórias de higie



PRIMEIRO MINISTRO

/4

ne e saúde. Trata-se de tarefas de longo prazo muito exigentes técnica e financeiramente. Contamos com a vossa solidariedade.

A terminar, formulo os votos de bom trabalho, esperando que este forum seja um espaço de rico debate e que dele venham a sair ideias, conclusões e recomendações úteis que contribuam para a resolução dos problemas do abrigo e do alojamento familiar.

Muito obrigado.